

Brasília, 3 de abril de 1970

DOC 54

Caro amigo Sr. Durval

Retomo, agora, velha conversa sobre o ensino do português no Gorotire, aliás uma preocupação constante.

Assim, começo por apresentar-lhe a Srta. LEILA GONÇALVES, estagiária dos Cursos Pilôto de Indigenismo, com um curso normal e muita vontade de trabalhar para os índios.

Em princípio, parece-me que o melhor a fazer será a Srta. Leila conviver e participar do seu trabalho, acompanhando a experiência que está sendo desenvolvida.

Por volta do mês de julho, mais ou menos, deverá ir por essas bandas uma linguista, especializada no português, para coleta de vocabulário, digamos assim, funcional, objetivo, capaz de servir imediatamente como instrumento de relação com o nosso mundo branco.

Nessa oportunidade, acredito, que surgirão muitas perspectivas novas e uma experiência que nos servirá a todos, em vários campos.

Por essa ocasião, ou um pouco antes, deverá ir ao Gorotire, a Professora Mick Stout engajada também no trabalho.

No momento, penso que só resta à Srta. Leila iniciar, pacientemente, um contato com o bom povo Gorotire e com os Srs. que tanto deram e continuam dando de si para essa gente.

Um abraço.

